

GESTÃO Contratos da prefeitura de Salvador têm aditivos milionários e serviço está bem longe da excelência

Consórcio de iluminação na capital é alvo de investigações

Valores exorbitantes, cobertura insuficiente e histórico de irregularidades em contratos pelo Brasil afora. Um dos consórcios contratados pela Prefeitura de Salvador, ainda na gestão do ex-prefeito ACM Neto, é alvo de investigações e suspeitas de direcionamento, fraude, corrupção e superfaturamento. Ainda assim, a contratação, que inicialmente seria de 123 meses, já foi prorrogada por mais 21, e teve o seu custo reajustado em mais de 36%. O consórcio Citelum é alvo de investigações em estados a exemplo de Ceará, Maranhão e São Paulo. **A5**



Ligação entre Via Expressa e BR-324 não conta com boa iluminação

Olga Leiria / Ag. A TARDE / 25.8.2022

ARGENTINA

População protesta contra atentado a Kirchner

Milhares de argentinos foram às ruas do país, ontem, protestar contra atentado sofrido pela vice-presidente, Cristina Kirchner. Na quinta-feira, um homem nascido no Brasil acionou uma pistola contra Cristina, mas a arma falhou nos disparos. Ele foi preso. **B4**

SAÚDE PÚBLICA

Estado da Bahia contabiliza 57 casos de varíola dos macacos

Descaso municipal com a infância

Instâncias que devem prestar atendimento a crianças e adolescentes, Conselhos Tutelares de Salvador vivem crise de infraestrutura, que deve ser garantida pela prefeitura. Sede da Boca do Rio está fechada há 3 anos **A4**

Olga Leiria / Ag. A TARDE



SENADO

Otto Alencar fala de planos e busca da reeleição

Candidato à reeleição Otto Alencar (PSD) é o segundo entrevistado da série de A TARDE com postulantes à "Câmara Alta" do Congresso Nacional. Otto faz questão de ressaltar que a CPI da Covid foi decisiva para que a vacina chegasse nos braços dos brasileiros. **B2**

EM 8 MESES

SSP registra redução de 11,4% de mortes violentas no estado



Bahia pega Tombense com casa cheia

VITÓRIA

Burse diz que time está pronto para reagir



Rafael Machado (EC Bahia) / Divulgação
Davó é esperança de gols no ataque do Bahia hoje

A TARDE

Memória

7 DE SETEMBRO

Caderno de A TARDE celebrou os 100 anos da Independência

O centenário da Independência do Brasil, com anos atrás, em 7 de setembro de 1922, teve uma programação especial na Bahia, que incluiu atividades na capital e no interior do estado. Para a ocasião, A TARDE publicou um caderno especial para festejar a data cívica. No ano seguinte foi a vez de celebrar os 100 anos da Independência do Brasil na Bahia. **A7**

Caderno especial de 1922: festa para o centenário

Cedoc Ag. A TARDE



UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLOVA J. NOLETO
"Meninas e mulheres são impedidas de se desenvolver devido à discriminação" **A2**

D. GANZELEVITCH
"Do jeito que está é que o Iphan não pode continuar" **A3**

OPINIÃO \ LEITOR
"A enfermagem vem sofrendo há tempos no que diz respeito ao salário" **A2**

PEDRO CALMON

ISSN 1516947-2





EVENTO Ademi realiza, no dia 29 de setembro, a 13ª edição do seu Fórum de Sustentabilidade, com o tema “Exportando a Bahia”

Mercado imobiliário quer atrair novos investidores

Felipe Iruatã / Ag. A TARDE / 9.3.2019

FÁBIO BITTENCOURT

Com o objetivo de expandir os atrativos e potenciais do estado e atrair novos investidores, a Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) realiza, dia 29 de setembro, a 13ª edição do seu Fórum de Sustentabilidade. Com o tema “Exportando a Bahia”, o seminário acontece no auditório do Sebrae, localizado no empresarial Civil Towers, na Costa Azul, em Salvador.

O evento é aberto ao público e a inscrição pode ser feita através do site www.ademi-ba.com.br. O ingresso para associado é R\$ 50; R\$ 100, não associado.

De acordo com o diretor de Assuntos Ambientais e Gestão Sustentável da Ademi-BA, Rafael Valente, o encontro é voltado para empresários de todo o País de diferentes setores, profissionais do ramo imobiliário, lideranças locais, “para que abram os olhos e liguem os radares”, e estudantes de cursos como arquitetura. A Bahiagás é a patrocinadora do evento.

Este ano serão sete palestrantes, que irão apresentar cases de sucesso, e temas relacionados a boas práticas de sustentabilidade, “e o potencial que o nosso estado tem em sua macroeconomia, associada ao equilíbrio e respeito com o meio ambiente”, diz o presidente da Ademi-BA, Claudio Cunha. “Vamos abordar os atrativos e potencialidades de algumas regiões baianas que, nos últimos anos, vêm se destacando pelo desenvolvimento, estrutura e organização turístico, social, e econômico. Sob o olhar do mercado imobiliário, que vem atuando de forma direta no desenvolvimento dessas regiões, vamos debater cenários, perspectivas e tendências que certamente servirão como referência e inspiração”, fala Cunha.

Quatro polos

Rafael Valente destaca que há ao menos quatro macrorregiões ou polos “exportadores” no estado, com grande capacidade de investimento – entre elas a capital, o litoral norte, o sul, e a Chapada Diamantina. Ele conta que a ideia é criar um “novo mercado” e vendê-lo para “pessoas de fora”. “A Bahia tem problema de renda per capita, e o consumidor local é pequeno para a importância ou relevância histórica. Por exemplo, se atingirmos 0,9% do mercado nacional, dobramos o do estado”.

Segundo Valente, a Bahia reúne as melhores condições para se comprar imóveis no Brasil, incluindo o metro quadrado mais barato, atrás de capitais como Recife e Fortaleza, maior retorno / ocupação, por tratar-se de um “destino sempre muito procurado”; além do clima, a extensa faixa litorânea. Ainda segundo o dirigente, dois são os públicos prioritários da ação: investidores e moradores novos.

“Existe um fenômeno que já é uma realidade, a de trabalhadores, executivos de outros estados, especialmente São Paulo, vindo morar na Bahia, a partir do advento do *home office*, onde o custo é mais baixo, e qualidade de vida mais alta. Várias vagas no mercado de trabalho já são abertas 100% para o formato à distância. Então, por que não morar na orla da Bahia, o pé na areia, mil quilômetros de praia?”.

O potencial do Santo Antônio Além do Carmo será um dos assuntos do Fórum



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

BAIXIO

A Prima vai detalhar os investimentos de quase R\$ 2 bilhões na criação de um novo complexo turístico

CHAPADA

A secretária de Turismo de Lençóis, Laura Garcia, vem falar da experiência à frente da cidade da região

MADE IN BAHIA

O empresário Carlos Falcão, idealizador do Grupo Business Bahia, aborda a criação da campanha Made in Bahia

TURISMO DE SAÚDE

Mauro Adan, da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia, palestra sobre turismo de saúde

BOCA DO RIO

Mila Paes, da prefeitura de Salvador, fala sobre a Orla da Boca do Rio

CENTRO HISTÓRICO

Arquiteto Adriano Mascarenhas discorre sobre o potencial do Santo Antônio Além do Carmo

Quando às apresentações do Fórum, ele conta que a Prima Empreendimentos vai detalhar os investimentos de quase R\$ 2 bilhões na criação de um novo complexo turístico em Baixio, no litoral norte; a secretária Municipal de Turismo de Lençóis, Laura Garcia, vem falar da experiência à frente da principal cidade e porta de entrada da região; e o em-

presário Carlos Falcão, idealizador do Grupo Business Bahia, sobre a criação da campanha *Made in Bahia*.

Ainda na grade de programação, o presidente da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde da Bahia (Ahseb), Mauro Adan, vai abordar o chamado “turismo de saúde”; a secretária de Desenvolvimento Econômico Municipal de Salvador, Mila

Paes, apresenta o projeto da Nova Orla da Boca do Rio, onde se discute a implementação de um novo circuito de Carnaval; e Adriano Mascarenhas, sócio no escritório Sotero Arquitetos, fala sobre o potencial do Santo Antônio Além do Carmo, no Centro Histórico da capital baiana, “sob o ponto de vista da autossustentação do patrimônio arquitetônico”.

De acordo com Mascarenhas, o Santo Antônio é um exemplo de lugar que se viabilizou a partir da participação da sociedade. “Um movimento orgânico, espontâneo e salutar de renovação e reconstrução urbana, que partiu da população, antes mesmo de intervenção do Poder Público”.

“As obras de requalificação da via principal e intervenção no bairro pelo governo são recentes, e muita coisa precisa ser feita. Existem lacunas, o próprio largo não passou por recuperação, há imóveis arruinados. Porém, a dinâmica urbana do lugar foi reacesa, retomada. O local é uma potência, com a provocação do uso das habitações pelos moradores como propulsor da revitalização, o que não aconteceu com o Pelourinho”, fala.

Mascarenhas, assim como Rafael Valente, reconhecem e pontuam os problemas a serem enfrentados tanto pelo governo do estado como a prefeitura da capital, no que diz respeito à segurança pública, o investimento em transporte público, com novos modais, além de infraestrutura.

“Segurança se dá pela condição também de auto-vigilância, com pessoas circulando, os estabelecimentos abertos, isso tudo gera auto-controle, a ocupação. Existem investimentos em modais de transportes, os funiculares (plano inclinado), há edifício garagem no Comércio. Por outro lado falta o rebaixamento da fiação elétrica. Porém, toda essa região tem um potencial gigantesco, unindo história com paisagem deslumbrante, e avista está ali, dando sopa para quem quiser usufruir. São as escarpas da cidade”, conta Mascarenhas.

“Houve investimento em tecnologia na segurança pública, infraestrutura, problemas de mobilidade vêm sendo resolvido, mas há muito o que ser feito ainda, como melhorar a sensação de segurança, e esse é o principal gargalo. Mas os potenciais são muitos, veja a Baía de Todos-os-Santos, ainda pouco explorada”, diz Valente.

Nova Orla da Boca do Rio será tema de uma das palestras



Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Alessandra Lori / Ag. A TARDE / 10.5.2018



“Várias vagas já são abertas 100% para o formato à distância. Para quem não vive na Bahia”

RAFAEL VALENTE, dir. da Ademi

Sotero / Divulgação



“A dinâmica urbana do lugar (Santo Antônio Além do Carmo) foi reacesa, retomada”

ADRIANO MASCARENHAS, arquiteto

Ademi-BA / Divulgação



“Vamos debater cenários, perspectivas e tendências que servirão como referência e inspiração”

CLAUDIO CUNHA, pres. da Ademi

ADEMI BAHIA

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

Debates com candidatos ao Governo da Bahia trouxeram propostas e perspectivas para o mercado imobiliário

A ADEMI-BA realizou no último mês de agosto debates com candidatos ao Governo do Estado da Bahia. A Associação recebeu os candidatos Jerônimo Rodrigues, do PT, acompanhado do seu candidato a vice, Geraldo Junior, e João Roma, do PL. No encontro, questões relacionadas ao mercado imobiliário e outras temáticas importantes para nosso segmento, como propostas para infraestrutura, meio ambiente, segurança e educação, foram apresentadas.

"O mercado imobiliário possui um importante papel na economia, geração de empregos e incentivos para o nosso estado. Foi importante para os nossos associados e diretores conhecerem as propostas, o plano de governo e a visão dos candidatos que estiveram presentes" (Cláudio Cunha, presidente da ADEMI-BA).



"Foi um acolhimento muito agradável, percebi a maturidade que o segmento tem" (Jerônimo Rodrigues, candidato do PT)



"É extremamente importante debates iguais a esses. A Ademi-BA tem esse papel social. Foi excelente, de qualidade, como faz a Ademi-BA sempre" (Geraldo Júnior, candidato a vice-governador)



"Foi um momento muito especial para falarmos sobre o futuro da Bahia e do Brasil. É fundamental a participação e o engajamento dos diversos setores da nossa economia." (João Roma, candidato do PL)

juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901
Empresarial Niemeyer
Caminho das Árvores - Salvador - BA

3273-8130 | ademi@ademi-ba.com.br

NATUREZA Moradores utilizam os espaços para fazer exercícios ao ar livre, levar as crianças para brincar e os animais de estimação para passear

Condomínios com áreas verdes são mais valorizados

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE



Germaine, administradora do Vila Allegro, ressalta que o empreendimento tem 4,8 mil m² de área verde

JÚLIA ISABELA*

Não é raro encontrar áreas com plantas e árvores espalhadas pelas áreas comuns acessíveis aos moradores dos empreendimentos, o que tornam os condomínios residenciais com espaços verdes mais valorizados.

Moradores que residem em condomínios com áreas verdes gostam e aproveitam o espaço de diversas formas, sobretudo os que têm crianças ou animais de estimação em casa.

"Aqui as crianças brincam, fazemos piqueniques na área verde, jovens caminham, moradores levam seus cachorros para passear. Há diversas maneiras de aproveitar o espaço. Também temos equipamentos de ginástica posicionados ao ar livre que utilizamos para fazer exercícios", conta Cristiana Marjorie Trindade, residente do Sidarta, localizado no bairro Caminho das Árvores.

A moradora relata ainda que se mudou recentemente, há menos de um mês, e que esperava "só concreto". Mas, a área externa do edifício a surpreendeu positivamente, sendo já muito usufruída por ela.

"Vou muito passear com meu cachorro. Meu neto, que mora aqui perto, sempre vem aproveitar a área, convida amiguinhos para virem junto, acho essa interação com a natureza muito importante, ainda mais na infância", relatou.

Todo dia pela manhã, funcionários limpam o local, recolhem galhos secos e folhas, podam as árvores. Os condôminos também auxiliam na preservação e pagam taxas que serão revertidas em recursos para manutenção.

"Tem muitas árvores que dão frutos, como graviola, cacau, manga e limão, e somos livres pra pegar o que quisermos. Há a presença de animais, pássaros e micos, nós botamos comida pra eles nas árvores. Tem área específica até para gatos, um espaço de areia", afirma Cristiana.

Segundo Germaine Araújo, administradora há três anos do Condomínio Vila Allegro, localizado na Avenida Paralela, o empreendimento tem 4,8 mil m² de área verde, que fica aberta ao uso livre dos condôminos.

Espaço pet

Residentes que possuem animais domésticos são os principais entusiastas da extensão verde. "Recentemente foi construído o pet park, que fica próximo a área verde. Os moradores aproveitam o espaço com os pets, socializam entre si e desfru-



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Área verde, com uma vegetação vasta, faz o diferencial do Vivendas, no Imbuí

tam da paisagem bucólica", diz a síndica.

"A sensação de bem-estar é o principal benefício. Na área verde habitam passarinhos de diversas espécies que amanhecem cantando, além dos macaquinhos que brincam pulando de galho em galho. As crianças adoram, usam a área para fazer piqueniques e também para conhecer mais sobre as plantas. Alguns moradores acessam para tirar fotos, colher limões, pimentas, ou folhas de boldo para fazer chá", completa Germaine.

Leonardo Amora, morador do Vila Allegro, ressalta o compromisso dos condôminos em preservar o espaço natural e utilizá-lo de forma consciente. O convívio é respeitoso tanto com a vegetação quanto com os animais.

"Fazemos questão de manter um ambiente harmonioso com a natureza, preservando o habitat dos animais que convivem na região. Temos também um projeto para construção de uma área para caminhada, entre outras estruturas, sempre respeitando o ar bucólico da nossa área", relata o morador.

Segundo Leonardo, alguns moradores mais engajados, junto com uma equipe do condomínio, se reúnem periodicamente para fazer a limpeza da área, podam as árvores, entre outras benfeitorias no local.

Já a síndica Nina Noronha é responsável pelos condôminos Natus, em Imbassaí, e pelo Genipabu Summer Residence, em Guarajuba. O Natus possui em torno de 115 mil m² de área verde e o Genipabu, 5 mil m².

"Além de valorizar os imóveis, esse espaço traz grandes benefícios à saúde, tanto

Shirley Stolze / Ag. A TARDE / 4.8.2022



"Aqui as crianças brincam, fazemos piqueniques na área verde, jovens caminham, moradores levam seus cachorros para passear"

CRISTIANA TRINDADE, moradora

física como esporte, facilita a prática de esportes, deixa a temperatura mais amena, reduz a velocidade dos ventos, diminui a possibilidade de enchentes, além de muitos outros benefícios", pontua a administradora.

Segundo Nina, a administração dos condomínios fiscaliza as áreas de preservação, principalmente no que tange a prevenção de destamamentos e construções irregulares em áreas de APP (Área de Preservação Permanente). Os condôminos também são orientados sobre a proibição de queimas de fo-

gos, a depositar o lixo em locais adequados e principalmente a não alimentar os animais da fauna local.

No regimento interno dos empreendimentos, há algumas regras fixas para o uso dos espaços verdes, por exemplo, é proibido caçar ou molestar as aves e/ou animais silvestres, subir nas árvores, recolher mudas ou flores. É proibido também derrubar qualquer tipo de árvore ou invadir a área de proteção com construção, dentre outras restrições.

"A maioria dos proprietários ajuda na conservação da limpeza e sempre comunica a administração a respeito de qualquer intervenção que não esteja dentro dos padrões de conservação e manutenção", relata Nina.

Gabriel Moura, morador do condomínio Vivendas do Imbuí, tem um melhor amigo canino e o leva para aproveitar a área verde do empreendimento todos os dias.

"É muito bom você sair para dar uma caminhada, sair com seu cachorro para passear e tudo mais, isso em uma área mais ventilada, é uma maravilha. E não ser tudo de concreto, de asfalto, deixa o ambiente mais agradável, as árvores ajudam também, porque fazem sombra", conta.

"O que fez a gente (família) mudar para cá foi basicamente esse contato com a natureza. Tinha até outros lugares mais caros, outros com mais estrutura, mais modernos, com piscina, sala de jogos, essas coisas. Mas, minha mãe gostou bastante da área verde daqui. Tem também uma horta comunitária onde ela planta. Então, são muitos benefícios para nós", diz Gabriel Moura.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO